

SEDUC
Secretaria de Estado
de Educação



Governo de
**Mato
Grosso**

Pré-ENEM DIGIT@AL

REDAÇÃO NOTA 1000

FÁCIL

Prof. Sérgio Cintra

sergiocintraprof@gmail.com



OS TEMAS QUE JÁ CAIRAM NO ENEM

Ano	Temática da Redação
2019	Democratização do acesso ao cinema no Brasil
2018	Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet
2017	Desafios para formação educacional de surdos no Brasil
2016	Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil



2015	A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira
2014	Publicidade infantil em questão no Brasil
2013	Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil
2012	Movimento migratório para o Brasil no século 21
2011	Viver em rede no século 21: os limites entre o público e o privado
2010	O trabalho na construção da dignidade humana
2009	O indivíduo frente à ética nacional
2008	Como preservar a floresta Amazônica: suspender imediatamente o desmatamento; dar incentivos financeiros a proprietários que deixarem de desmatar; ou aumentar a fiscalização e aplicar multas a quem desmatar
2007	O desafio de se conviver com as diferenças



2006	O poder de transformação da leitura
2005	O trabalho infantil na sociedade brasileira
2004	Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação
2003	A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo
2002	O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais que o Brasil necessita?
2001	Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar os interesses em conflito?
2000	Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional
1999	Cidadania e participação social
1998	Viver e aprender



CONCEITO E ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

Conceito

O texto **dissertativo-argumentativo** é, antes de tudo, opinar a respeito de um tema e defender essa opinião (sua **TESE**) através de argumentos; emitir um juízo de valor, uma opinião sobre o tema apresentado e justificar esse juízo/opinião com argumentos que servirão para convencer o leitor a respeito da **TESE**.

ESTRUTURA DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO





PROJETO DE TEXTO

Título (opcional): _____

Introdução

Contextualização: _____

Problematização: _____

TESE: _____

Argumentos 1 e 2: _____



Desenvolvimento

Argumento 1: _____

Argumento 2: _____

Conclusão

Proposta de Intervenção: **O quê? / Quem? / Como? / Pra quê?** _____

Detalhamento de um dos **quatro** elementos básicos: _____



ENTENDENDO A PROPOSTA DE REDAÇÃO DO ENEM

Tangenciar ou fugir ao tema é mais comum do que se imagina, isso ocorre por vários fatores: cansaço, nervosismo, além de desconhecimento de conceitos básicos como a diferença entre **ASSUNTO** e **TEMA**. O assunto é mais amplo e o tema, mais restrito, por exemplo, em 2016, o assunto foi “intolerância religiosa”; já o tema foi “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil.”

O participante corre o risco da redução ou da extrapolação do tema. Caso, alguém tenha abordado apenas aspectos relacionados à religião e não à intolerância religiosa, teria



reduzido o tema. Ou, ao contrário, tivesse feito a abordagem discorrendo sobre a intolerância religiosa no Brasil e em parte do mundo, terminaria por extrapolar o tema.

É importantíssimo ler os textos motivadores, pois eles indicam, por meio de suas ideias centrais, sobre o que o participante deve discorrer.

COMO USAR OS TEXTOS MOTIVADORES

Como já dissemos, os textos de apoio ou motivadores servem para dar o “Norte” do seu texto. Ao extrair a ideia principal de cada um deles, você estará determinando os limites do seu texto, impedindo assim que haja redução ou extrapolação do tema.



Além disso, **jamais se deve copiar um texto motivador**. Tudo o que você copiar será descontado do número de linhas que você escreveu. Já a paráfrase (reescrever um texto mantendo o mesmo sentido) pode ser usada desde que ocorra uma ampliação da ideia parafraseada com a inclusão de outros conhecimentos que façam parte de seu **REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL**.

REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL é o conjunto dos conhecimentos, das diversas áreas do saber, que você acumulou durante sua existência. Assim, sempre que for possível, use os conhecimentos obtidos ao longo de sua vida para demonstrar **AUTORIA**. É importante ressaltar que esses conhecimentos devem, obrigatoriamente, estar relacionados à sua **TESE** e aos seus **ARGUMENTOS**.



ALGUNS EXEMPLOS DE INTRODUÇÃO

Tema: “Democratização do acesso ao cinema no Brasil .” (Tema do Enem 2019)

BÁSICA COM ENUMERAÇÃO – apresenta a contextualização, a problematização, a **TESE** e os DOIS argumentos a serem ampliados no desenvolvimento.

Ex.: “Viagem à Lua”, de Mèlie, filme mudo do início do século XX, atraiu multidões às “salas” de cinema da época. Isso ocorreu não só pela ideia inusitada mas também pela inovação tecnológica relacionada à captura do movimento. De salas improvisadas e películas de alguns minutos a espaços suntuosos e super produções; todavia, ao se transformar em indústria, o cinema passou a ser regido pelo mercado. Nesse contexto, não restam dúvidas que, ao



democratizar o acesso à Sétima Arte, o Brasil não só melhorará diversos indicadores sociais como também aumentará a capacidade de reflexão das pessoas. (Redação de Sérgio Cintra, nota: 960).

BÁSICA COM ENUMERAÇÃO – apresenta a contextualização, a **TESE** e os DOIS argumentos a serem ampliados no desenvolvimento.

Ex. 2: O cinema se tornou uma tecnologia com grande potencial expressivo e, por essa razão, é considerado uma forma de arte. Simultaneamente, apresenta elevado valor lúdico, prova pelo recente sucesso de obras como "Coringa" e "Vingadores: Ultimato". Infelizmente, no contexto brasileiro, nem todos têm amplo acesso a tal



maravilha. Nesse sentido, percebe-se a existência de problemas sociais e econômicos que dificultam a democratização dessa atividade no país. (Redação de Lucas Rios, nota: 1000).



O PARÁGRAFO DE DESENVOLVIMENTO

1. Não se esqueça: **para cada um dos argumentos, apenas um parágrafo.**
2. Estrutura :
 - a) Cite o argumento
 - b) Amplie o argumento através de explicação, ou de comparação, ou de exemplos, ou de citação, ou de relação de causa e consequência etc.
 - c) Faça um breve encerramento, ou retomando a ideia do argumento ou fazendo uma referência a ela.
 - d) Use conectores.

Obs.: Observe que essa introdução não tem problematização.



A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Caso você não saiba, a sua redação do Enem poderá ser impressa, inclusive com as avaliações por competência. Você poderá constatar que, normalmente, o pior desempenho é na competência 5.

Há um motivo para isso e ele está claro no “Guia do Participante” (Inep -2016): descumprimento total ou parcial das duas exigências:

- a) presença x ausência de proposta de intervenção;



- b) proposta com detalhamento dos meios para sua realização x proposta sem o detalhamento dos meios para sua realização.

IMPORTANTÍSSIMO: A Proposta de Intervenção deverá, necessariamente, conter os seguintes elementos básicos: **O quê? / Quem? / Como? / Pra quê?**, e um deles **vê ser, obrigatoriamente, detalhado.**

- c) Além desses dois critérios, sua proposta de intervenção tem que ser exequível (realizável) e deve respeitar os Direitos Humanos.



AS COMPETÊNCIAS DO ENEM

Competência 1

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

Competência 2

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente , a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo,
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos a redação recebe nota 0 (zero) e é anulada.

Competência 3

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada , configurando autoria , em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada , com indícios de autoria , em defesa de um ponto de vista.

120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados , em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

AS COMPETÊNCIAS DO ENEM

Competência 4

200 pontos	Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
160 pontos	Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.
120 pontos	Articula as partes do texto, de forma mediana , com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos.
80 pontos	Articula as partes do texto, de forma insuficiente , com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos.
40 pontos	Articula as partes do texto de forma precária .
0 ponto	Não articula as informações.

Competência 5

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, de forma detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora, de forma mediana , proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora, de forma insuficiente , proposta de intervenção relacionada ao tema, ou proposta não articulada com a discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga ou apenas citada, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.



COESÃO SEQUENCIAL

A **coesão sequencial** refere-se ao desenvolvimento do texto através de procedimentos de *manutenção e de progressão temática*. Na prática, é aquela que se estabelece por meio de **conectivos**, cuja função é ligar as frases e estabelecer uma relação de sentido entre elas.

Ex.: **Assim como**, *em anos anteriores, os temas não foram “Lei Seca”(2013), “Publicidade Infantil”(2014) e “Violência contra a mulher” (2015);* **mas sim**, “os



*efeitos da implantação” **daquela** lei, o “debate” **ou** a “questão” da publicidade infantil e a “persistência” da violência contra as mulheres no país. É muito comum **que** se cometa **esse** deslize de confundir tema (que é mais específico) **e** assunto (muito mais amplo). Os textos motivadores servem, **também**, para delimitar o tema, para informar **sobre** o que se deve escrever. (Sérgio Cintra).*

SEDUC
Secretaria de Estado
de Educação



Governo de
**Mato
Grosso**

COESÃO REFERENCIAL

A **coesão referencial** está relacionada ao encadeamento de ideias no texto e às referências que fazemos. Isso ocorre, principalmente, através das substituições alguns referentes textuais por correspondentes correferentes. Os mecanismos usados para essa referenciação são Anáfora (um referente já citado) e Catáfora (um referente que ainda será citado).

Compreendo melhor...

Anáfora é uma retomada.

SEDUC
Secretaria de Estado
de Educação



Governo de
**Mato
Grosso**

Ex: “Cada uma das **competências** varia de 0 a 200 pontos e a nota final é o somatório **delas.**”

Catáfora é uma antecipação.

Ex.: A verdade é **esta**, meus caros: **estamos às portas do Enem.**



COESÃO RECORRENCIAL

A **coesão recorrencial** ocorre, principalmente, quando da repetição de termos, da paráfrase e do paralelismo. Aqui será ressaltado apenas o **paralelismo sintático**. Observe as frases:

Ela **tanto** gosta de estudar / **quanto** de trabalhar.

É possível observar a presença de duas orações; ao compararmos uma à outra, percebemos que há uma assimetria quanto à posição dos conectores. Para



estabelecermos o paralelismo é preciso que desloquemos o “tanto” para depois do verbo, então; Ela gosta **tanto** de estudar **quanto** de trabalhar.(Adição).

Outros exemplos de paralelismo sintático:

Ele comeu **não só** o bolo **mas também** os salgados.

Ela faz redações **ou** em casa, **ou** no colégio.

Saí de casa **por estar** com fome e **por me chamarem** para a praia.



PONTUAÇÃO

A vírgula sem mistérios

- 1. Use vírgula para separar palavras que você possa listar**
Ex.: Antônio, Maria, Rita, José e Marcos vão fazer o Enem.
- 2. Use vírgula para separar explicações no meio da frase**
Ex.: O Brasil, depois de 500 anos, sofre quase dos mesmos males.
- 3. Use vírgula para, no início da frase, separar tempo e lugar**
Ex.: Neste momento, o país vive sua maior crise.



4. Use vírgula para separar orações independentes

*Ex.: A crise brasileira é complexa, **mas** não se pode desistir jamais.*

5. Não separe o sujeito do predicado por vírgula

Ex.: O Brasil ainda permanece como uma das maiores economias do mundo.

AS FAMÍLIAS DO “MAS” E DO “EMBORA”

Mas	Embora
Adversativas	Concessivas
Porém	Apesar de que
Todavia	Mesmo que



Contudo	Se bem que
Entretanto	Conquanto
No entanto	Ainda que

Essas conjunções conferem sentidos diferentes às orações, quando se utiliza o “mas” e sua família, a oração na qual eles estejam transmite uma ideia mais intensa, mais forte. O contrário dá-se com o “embora” e sua família, onde eles estiverem a oração fica mais fraca, prevalecendo a ideia contida na outra.

Ex.: **Embora** a economia tenha crescido, **pelo menos metade da população continua à margem do mercado de consumo.** (Ideia mais forte)



Ex.: Pelo menos metade da população continua à margem do mercado de consumo, **mas a economia cresceu. (ideia mais forte)**

COERÊNCIA TEXTUAL

A **coerência textual** dá-se quando o texto apresenta uma **relação lógica e harmônica entre suas ideias**. O ordenamento e a interligação claras das ideias garantem a



coerência intratextual; além disso é necessária a existência de uma lógica extratextual.

Ex.: Camões, ao escrever Os Lusíadas, pediu inspiração às Tágides, deusas do Tejo. Os que me inspiram não habitam lugares envoltos de névoas e mistérios; antes, moram em palafitas, em becos e favelas e morrem aos montes como moscas. Assim, quero pedir inspiração à Adriana Calcanhoto que em “Senhas” disse, com toda a polissemia possível: “Eu gosto dos que têm fome / Dos que morrem de vontade / Dos que secam de desejo / Dos que ardem...”.

(Sérgio Cintra)



CONECTORES ESTRATÉGICOS

- 1. Relação de causalidade ou de explicação** – porque, uma vez que, visto que, já que, dado que, como, pois etc.
- 2. Relação de condicionalidade** – se, caso, contanto que, a menos que, sem que, salvo se, exceto se, a não ser que, em caso de etc.
- 3. Relação de temporalidade** – quando, enquanto, mal, logo que, antes que, depois que, assim que, sempre que, até que, desde que, cada vez que, à medida que etc.
- 4. Relação de finalidade** – para, para que, a fim de, a fim de que etc.
- 5. Relação de alternância** – ou, ou...ou, ora...ora, seja..seja, quer...quer etc.
- 6. Relação de conformidade** – conforme, consoante, segundo, como etc.



- 7. Relação de adição** – e, também, ainda, não só...mas também, além de, nem, nem...nem, além do mais, ademais etc.
- 8. Relação de oposição** – mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto / embora, se bem que, ainda que, apesar de etc.
- 9. Relação de conclusão** – logo, portanto, por conseguinte, então, assim etc.
- 10. Relação de comparação** – como, feito, mais..do que, menos...do que, tanto...quanto, tal como, tal qual etc.

SEDUC
Secretaria de Estado
de Educação



Governo de
**Mato
Grosso**

FUJA DO ZERO!



ZERO NA REDAÇÃO PARA OS CANDIDATOS QUE:



Não redigirem texto dissertativo-argumentativo

Escreverem número menor de linhas do que o exigido



Fugirem do tema proposto

Deixarem a folha em branco



Desrespeitarem os direitos humanos

Escreverem impropérios, fizerem desenhos ou usarem outras formas propositais de anulação



SEDUC
Secretaria de Estado
de Educação



Governo de
**Mato
Grosso**

Não vou me dar mal

MC Prof. Sérgio Cintra

sergiocintraprof@gmail.com

(65) 999199400

Preste muita atenção

Da redação vou falar

É dissertação

E 1000 você vai tirar

Leia o tema

Com muita atenção

Que você faz a tese

Com opinião

Tem na dissertação:

Introdução

Depois, desenvolvimento

Com dois argumentos



*Aí a conclusão:
O quê? (detalha)
Quem?
Como? (detalha)
Pra quê?
Essa é a solução*

*Use conectores
E pontuação
Também paragrafação
Mostre aos corretores
Sua argumentação*

*Seja impessoal
Não use palavrão
Nem a informal
Só a língua padrão*

*Contextualização,
mais problematização
e Tese na introdução
Depois, desenvolvimento
Com dois argumentos
No final, a intervenção:
Quatro elementos
E o detalhamento.*

SEDUC
Secretaria de Estado
de Educação



Governo de
**Mato
Grosso**

Obs.: Quando compus esse Funk, usei a batida do “Não foi Cabral” da MC Carol. Seria bom você escutá-lo; aliás, caso prefira outro ritmo, fique à vontade para adaptar a letra à melodia. E, se possível. Mande-me, no meu whatsapp (65. 999199400), um

vídeo com a sua versão/ interpretação. Obrigado.